

Brasil poderá ter cinco anos ⁶⁴ de carência

O Brasil poderá obter um prazo de carência (deixar de pagar a dívida externa nos próximos cinco anos) e realizar uma renegociação dos prazos para amortizar o total do débito em nove anos, de acordo com proposta que começou a ser discutida pelo Governo brasileiro com o Comitê de Bancos Credores, em Nova York. A notícia foi divulgada ontem pelo Jornal Nacional, da TV Globo, e confirmada por fontes do Governo.

No caso de os bancos credores aprovarem essa proposta, que já começou a ser apresentada sob a forma de consulta aos banqueiros, o Brasil já entraria no prazo de carência este ano, passando a rolar os pagamentos da dívida para cinco anos

à frente. Nesse tempo, o Brasil pagaria somente os juros.

O acordo com os bancos para se obter essa moratória da dívida externa ainda não está definido e depende da conclusão de negociações que foram iniciadas pelo Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, e pelo Presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore.

A rolagem da dívida será realizada automaticamente pelos bancos credores e não haverá necessidade de declaração de moratória. O Governo brasileiro também não precisará refazer os acordos firmados com o Fundo Monetário Internacional.